



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz



CESTEH/ENSP/FIOCRUZ

**HERMANO CASTRO –**  
[castro@ensp.fiocruz.br](mailto:castro@ensp.fiocruz.br)  
Médico e Pesquisador  
Titular - FIOCRUZ



# I CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE AMBIENTAL SANTA CATARINA

*Trabalho, ambiente e saúde:  
desafios dos processos de  
produção e consumo nos  
territórios.*

# Eixos

- 1) *Desenvolvimento e sustentabilidade sócio-ambiental no campo, na cidade e na floresta;*
- 2) *Trabalho, ambiente e saúde: desafios dos processos de produção e consumo nos territórios;*
- 3) *Democracia, saúde, ambiente e educação: políticas para construção de territórios sustentáveis.*

# Lema

Saúde e Ambiente: *vamos cuidar da gente!*

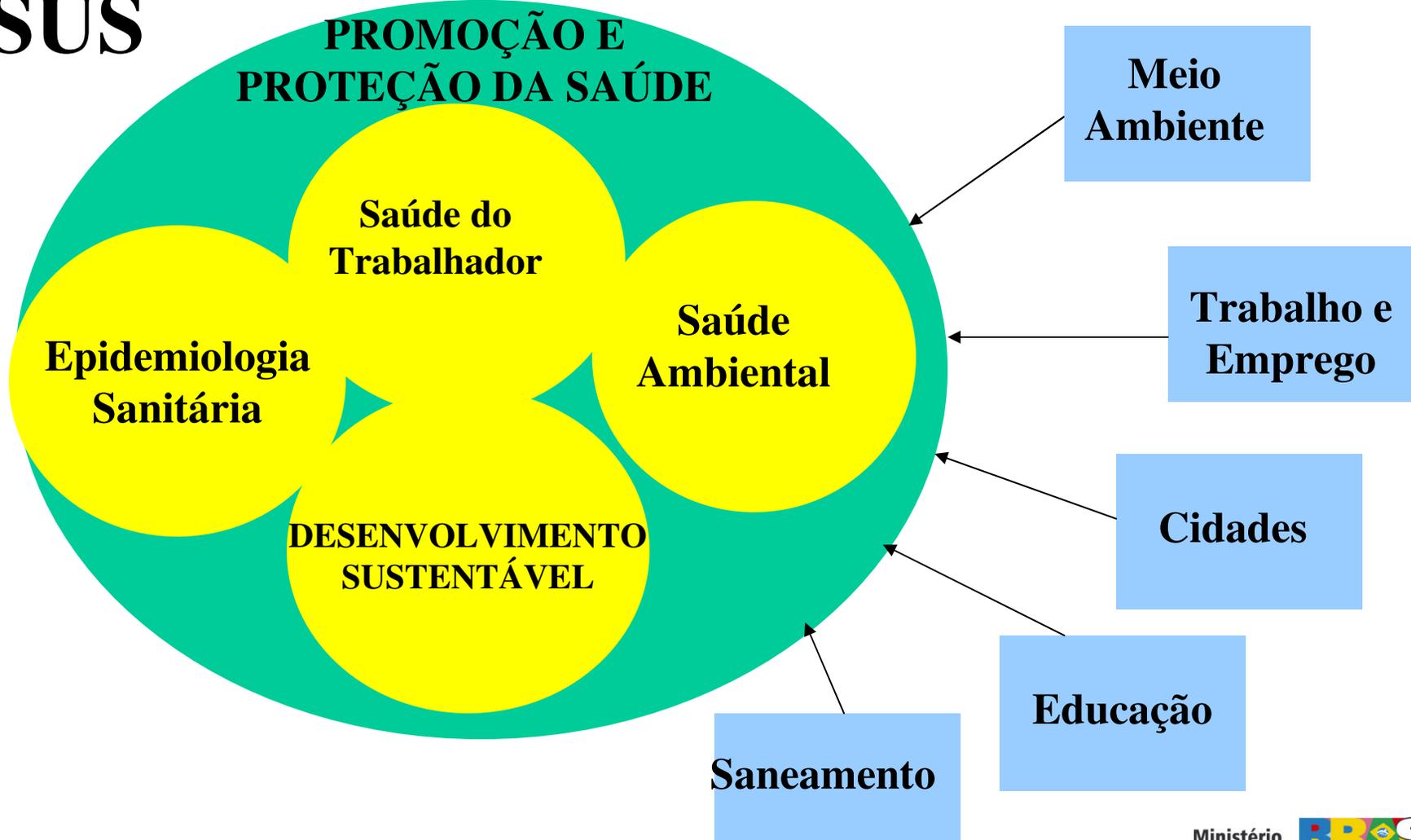
# Tema

A Saúde Ambiental na **cidade**,  
no **campo** e na **floresta**:

*Construindo cidadania,  
qualidade de vida e territórios sustentáveis*

# Intra e Intersectorialidade em Saúde Ambiental

SUS



# IMPACTOS AMBIENTAIS



- **Ambientalistas** - Os problemas ambientais atuais são sérios. As taxas de crescimento econômico e populacional não podem ser sustentadas sem modificações profundas na política de desenvolvimento (sustentabilidade)
- **Não ambientalistas** – As preocupações são exageradas e não comprovadas. O crescimento é desejável e possível. Seus adeptos são oriundos do mundo dos grandes negócios.

**NÃO AMBIENTALISTA = VOLTADO PARA OS NEGÓCIOS = IMPERFEIÇÃO**

# Modelo de Desenvolvimento: os agentes econômicos

Para garantir sua competitividade no mercado mundializado, o capital vai em busca de novos territórios, para beneficiar-se de uma série de vantagens comparativas como:

- solo barato;
- “recursos naturais” abundantes;
- mão-de-obra farta e de baixo custo;
- políticas de desenvolvimento que ofereçam incentivos fiscais.



## **Modelo de Desenvolvimento: conseqüências para o ambiente**

- O modelo de desenvolvimento existente no campo brasileiro reforça a concentração de renda, terra e riqueza, enquanto destrói a natureza e contamina cada vez mais, rios, águas, solos e alimentos, e expulsa a população do campo. Promove-se, portanto, um modelo insustentável de impacto direto nas cidades, no campo e na floresta.
- Produz escassez de alimentos básicos, gera má qualidade desses alimentos, contamina esses alimentos por agrotóxicos e amplia o volume de pessoa expulsas do campo, obrigadas a se deslocarem para as cidades.

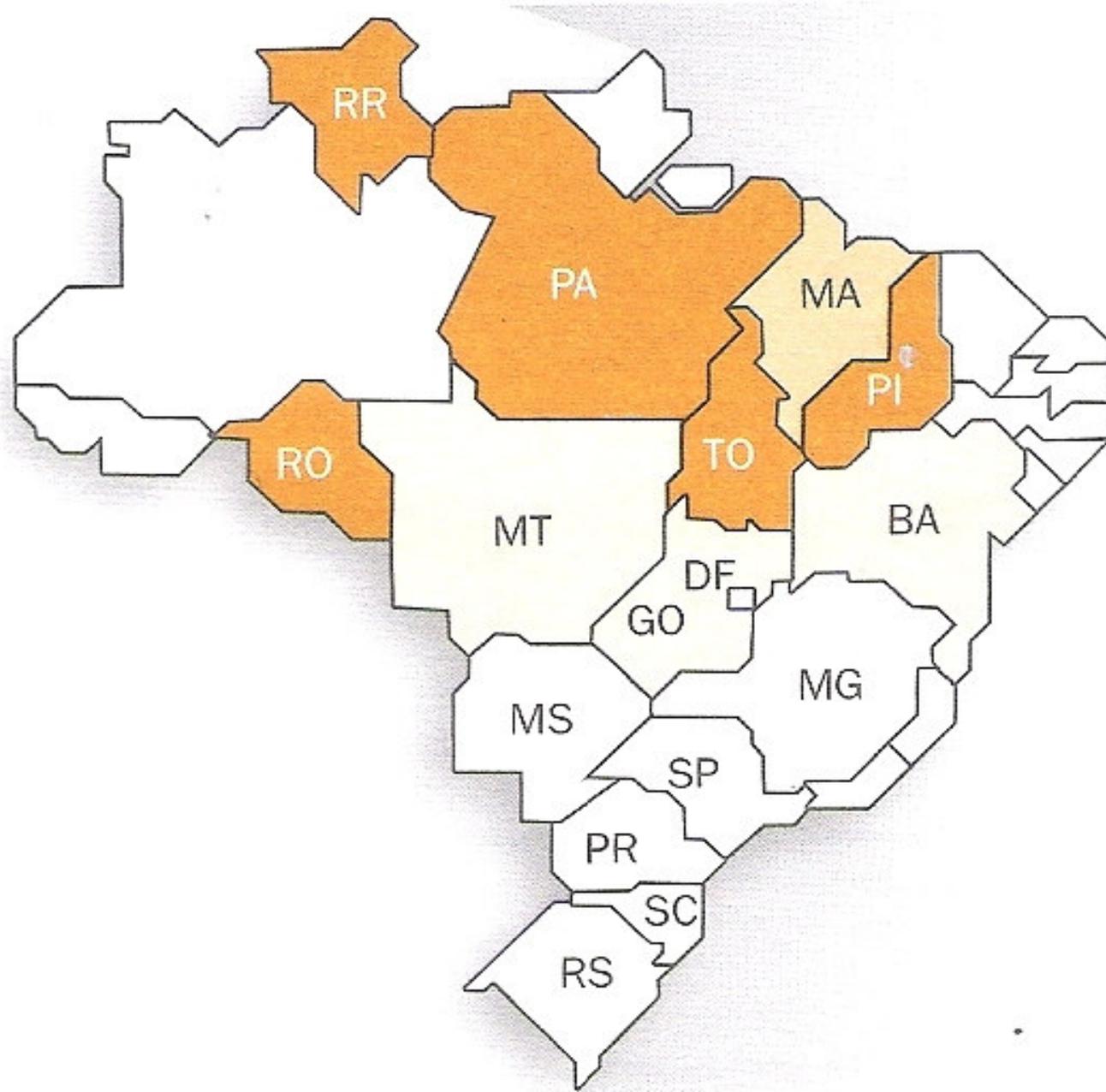
# O caso da soja



<http://revistagloborural.globo.com/GloboRural/0,6993,EEC611958-2454,00.html>

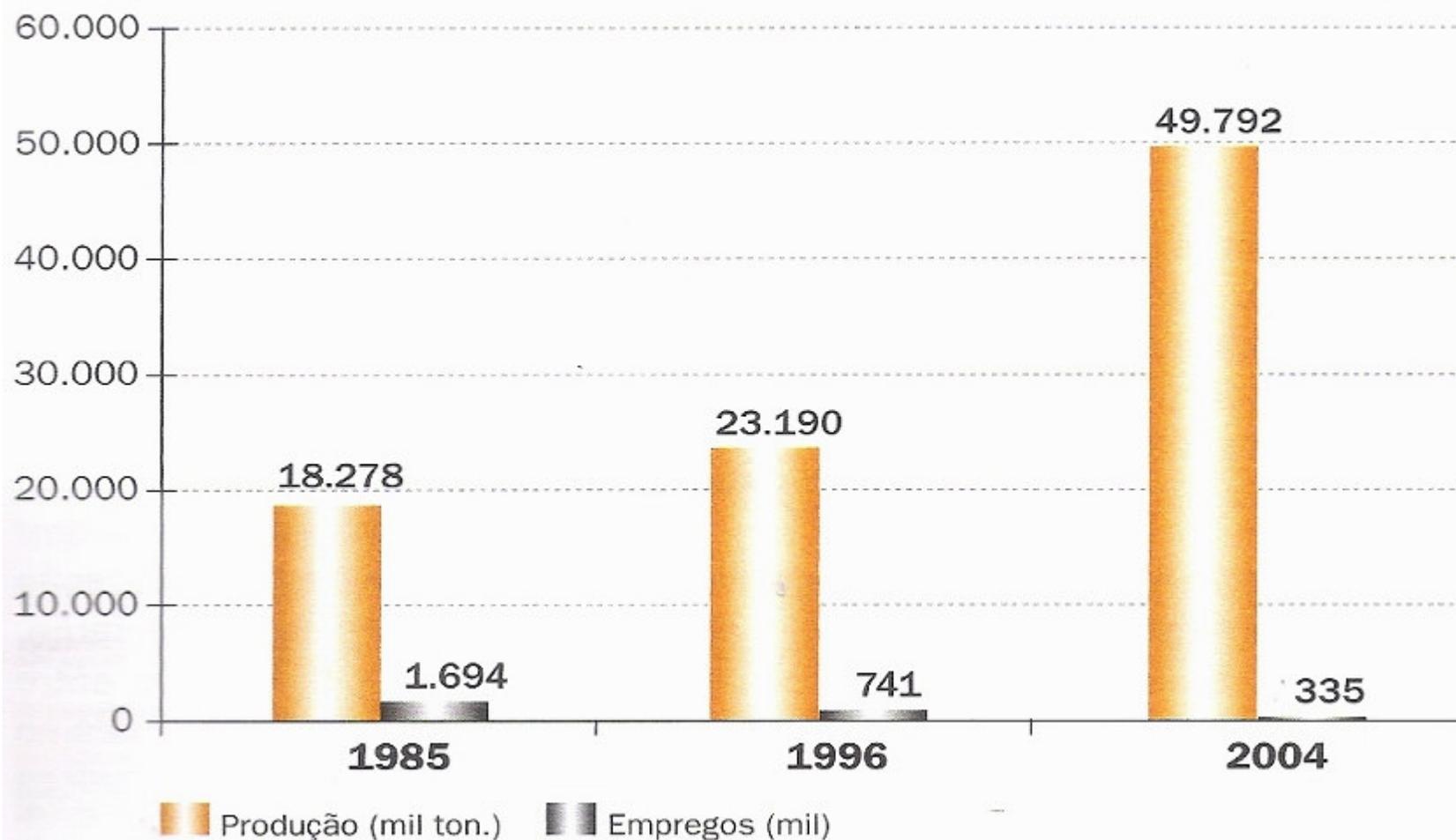
## Ritmo da expansão da soja no Brasil, por estado

Crescimento da  
área plantada  
com soja  
(1995-2003)



Fonte: CONAB

## Brasil – Produção e número de empregos na agricultura da soja: 1985, 1996 e 2004



Fonte: "O grão que cresceu demais", de Sergio Schlesinger, a partir de dados da FIBGE (1985) e Gelder *et al* (2005).

## Total de soja comprada pela China

Total de soja comprada  
pela China em 2004



**18 milhões  
de toneladas** =

Consumo  
de água nas  
plantações  
de soja

**45 km<sup>3</sup>**

Consumo  
doméstico  
de água  
no mundo

**65 km<sup>3</sup>**

Fonte: Água virtual: a água que consumimos sem ver. Vânia Rodrigues, [www.aesabesp.com.br/artigos\\_agua\\_virtual.htm](http://www.aesabesp.com.br/artigos_agua_virtual.htm).

# O caso da Cana - etanol



Foto: Profa. Aparecida Morais Silva

# BIOCOMBUSTÍVEIS - ETANOL E BIODIESEL

2004

INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 17,4 bilhões

## Alcoolduto/Poliduto

Senador Canedo-GO - São Sebastião-SP

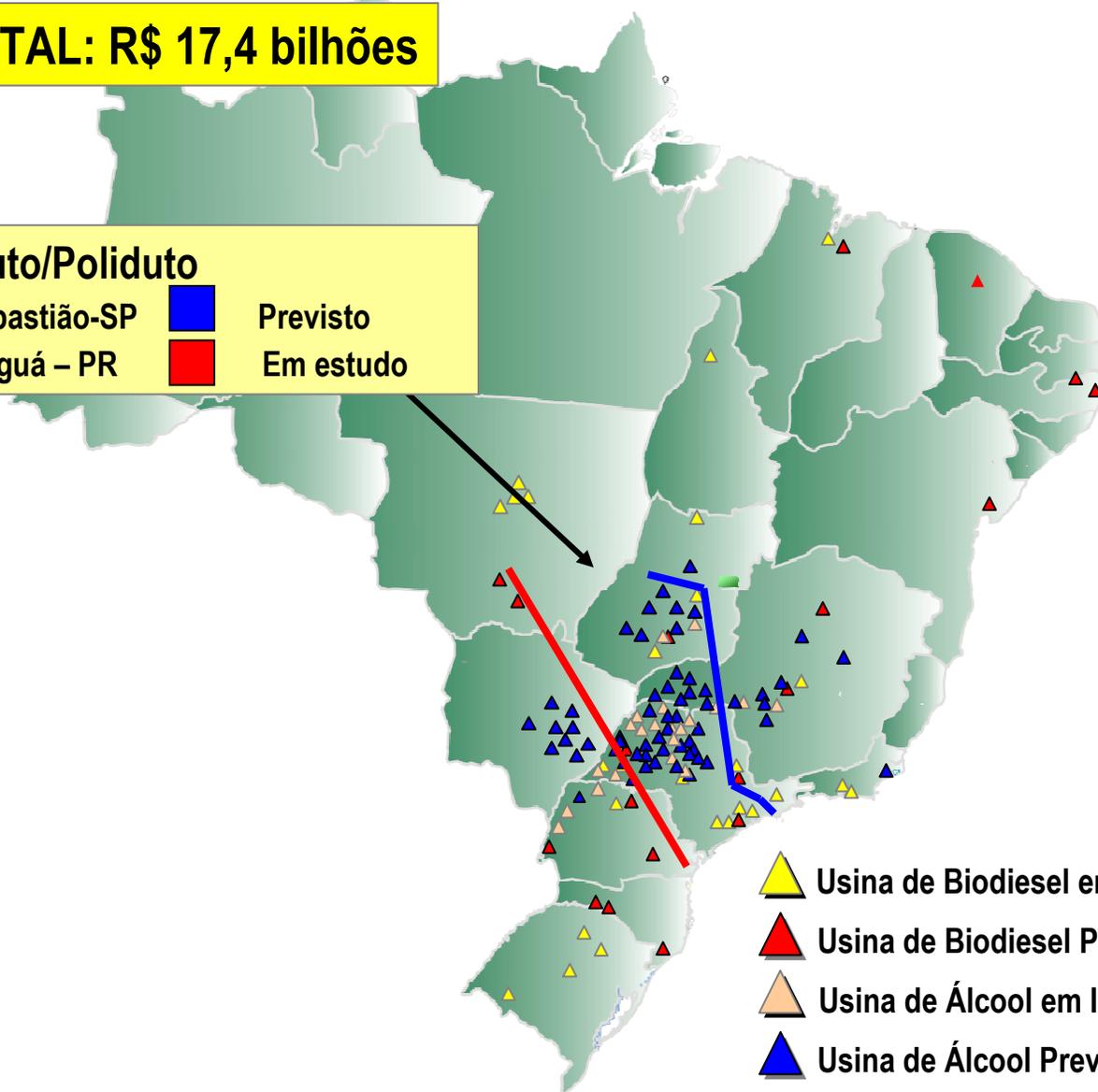


Previsto

Cuiabá-MT - REPAR - Paranaguá - PR



Em estudo





**De 5.000 a 12.000 toneladas**

**10.000 golpes por dia;**

**Mortes por exaustão**

**De 4.834 a 18.300 benefícios  
previdenciários (2000-2005)**

2007/08/20 12:41

Foto: Profa. Aparecida Morais Silva



## KAROSHI

**A viúva de Kenichi Uchino, operário japonês, com o retrato da família: o marido, de 30 anos, teve um ataque cardíaco fulminante, em pleno expediente, às 4h da manhã, em uma usina de carro, em fev/2002.**

**Causa da morte: excesso de trabalho. Somente naquele mês, ele havia feito 106 horas extras, a maioria delas sem remuneração. A empresa as considerava “trabalho voluntário”.**

Revista Veja, 9 de janeiro de 2008

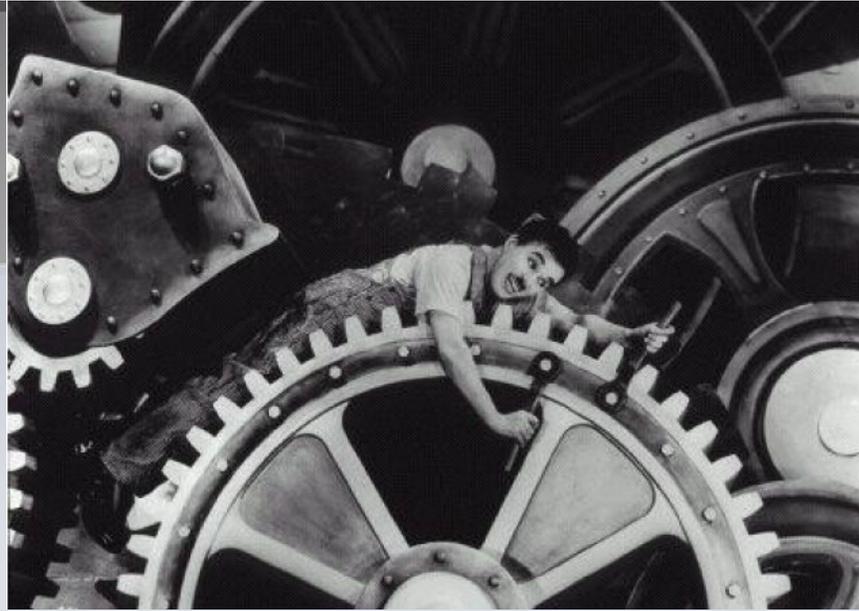
# Dois modelos para os agrocombustíveis

- “Grandes”:** Syngenta, Monsanto, Dupont, Dow, Bayer e Basf
- Criar novas fontes de negócios
  - Grandes cultivos: concentração de terras
  - Monocultura/Biodiversidade
  - Ameaça à segurança alimentar
  - Subordinação dos camponeses na compra dos grãos/cana
  - Super-exploração do trabalho

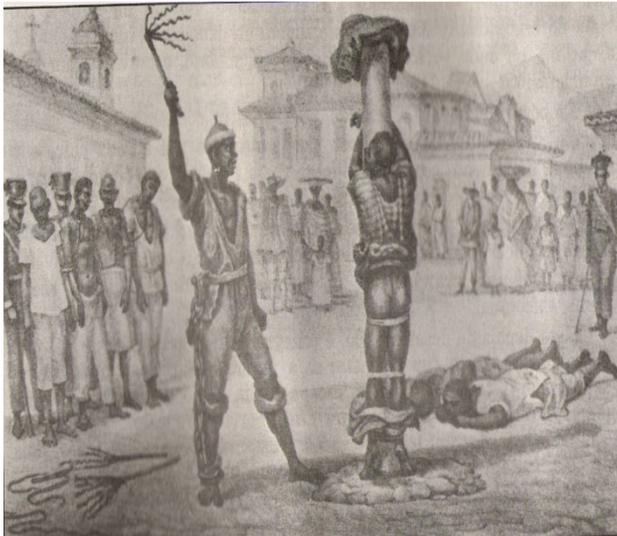
- “Pequenos”:** Camponeses
- Mudar o modo de vida e consumo
  - Viabilizar a vida das famílias no campo
  - Pequenos cultivos de múltiplas oleaginosas
  - Consórcio de batata e mandioca junto à cana
  - Produção do óleo em pequenas usinas, cooperativas
  - Uso dos resíduos na alimentação animal e adubação orgânica

**“Vamos alimentar carros e desnutrir pessoas. Há 800 milhões de veículos automotores no mundo. O mesmo número de pessoas sobrevive em desnutrição crônica. O que inquieta é que nenhum dos governos entusiasmados com os agrocombustíveis questiona o modelo de transporte individual, como se os lucros da indústria automobilística fossem intocáveis.”**

**Frei Betto – Os Necrocombustíveis**

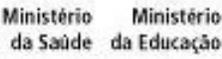


- O PROCESSO PRODUTIVO,  
O AMBIENTE E  
O TERRITÓRIO



# BRASIL CONVIVE AINDA COM TRABALHO ESCRAVO, TRABALHO INFANTIL E TRABALHO COM ELEVADA TECNOLOGIA

## MUITOS BRASIS



**O estresse do trânsito urbano e as DCV;  
Os acidentes de trânsito e sua morbi-mortalidade  
Pneus como depósitos adequados à proliferação de vetores da  
dengue (DIP).**



Fernando M. Carvalho  
Depto. Medicina Preventiva - UFBA

# SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS DE USO COTIDIANO



- TOTAL APROXIMADO : 80.000
- BEM ESTUDADAS : 3.000
- INCREMENTO ANUAL :  
1.000 - 2000
- **ATUALMENTE APENAS 10% DOS PRODUTOS QUE ENTRAM NO MERCADO TÊM AVALIAÇÃO COMPLETA QUANTO AOS RISCO AMBIENTAIS E OCUPACIONAIS.**



# AGROTÓXICO

- O modelo brasileiro polui as águas e contamina o solo e alimentos destinados à cidade, pois é orientado pelo grande uso de agrotóxicos. O Brasil alcançou, no ano passado, a condição de “campeão mundial de uso dos agrotóxicos”, por ser o país que mais utiliza agrotóxicos na sua produção agropecuária em todo o mundo. Os efeitos diretos são sentidos também pelos habitantes das cidades, consumidores destes alimentos de qualidade comprometida, contaminados por agrotóxicos.

# DESCONHECIMENTO DO RISCO AO AMIANTO

- Exposições ambientais - ????
- Construção civil - ????



# GRIFE A (H1N1)



## • Indústria do porco

Em 1965, por exemplo, havia, nos EUA, 53 milhões de porcos, divididos em mais de um milhão de propriedades rurais. Hoje, 65 milhões destes animais se concentram em 65 mil instalações. Isso significou passar dos antiquados chiqueiros a gigantescos infernos fecais, onde – entre esterco e sob um calor sufocante, prontos a intercambiar agentes patógenos à velocidade do raio – se amontoam dezenas de milhares de animais com sistemas de imunização mais que debilitados.



# AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

**Ignorância e Ganância Humanas !!**



# Santa Catarina: Mudança do Clima



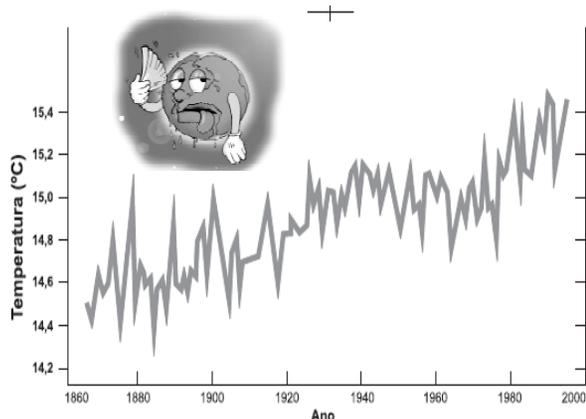
Carlos Nobre, do INPE

- **Santa Catarina - está ocorrendo uma mudança nos padrões climáticos do Estado. Desde 2006, os levantamentos mostravam evidências de aumento das chuvas torrenciais e dos períodos de seca.**
- **Os efeitos em Santa Catarina são compatíveis com o aquecimento global, somados a dois fatores: crescimento urbano desordenado e desmatamento.**
- **“O que vemos em Santa Catarina é um espelho do futuro das nossas cidades. As indicações são de extremos de chuvas torrenciais e grandes secas”.**



- O recém divulgado relatório do IPCC AR4 sobre a base científica das mudanças climáticas conclui, com acima de 90% de confiança, que **o aquecimento global dos últimos 50 anos é causado pelas atividades humanas**

- O Brasil é vulnerável às mudanças climáticas atuais e mais ainda às que se projetam para o futuro



# Possíveis caminhos dos efeitos das mudanças climáticas sobre as condições de saúde.

Adaptado de McMichael, Woodruff e Hales. Lancet, 2006

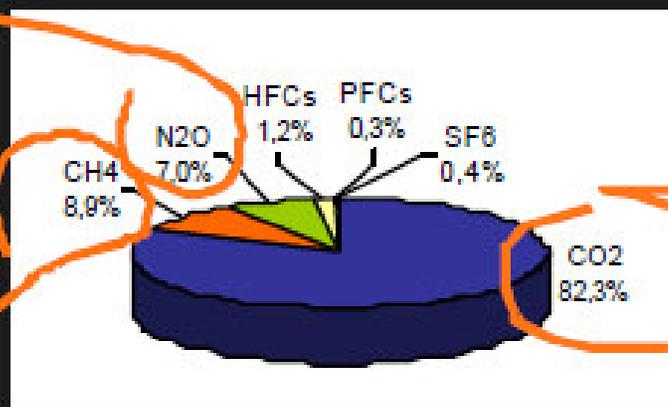


# As causas...



Combustão  
Indústria  
Agricultura

## Emissões Globais dos 6 GEE em 2005



Combustão



Agricultura  
Resíduos



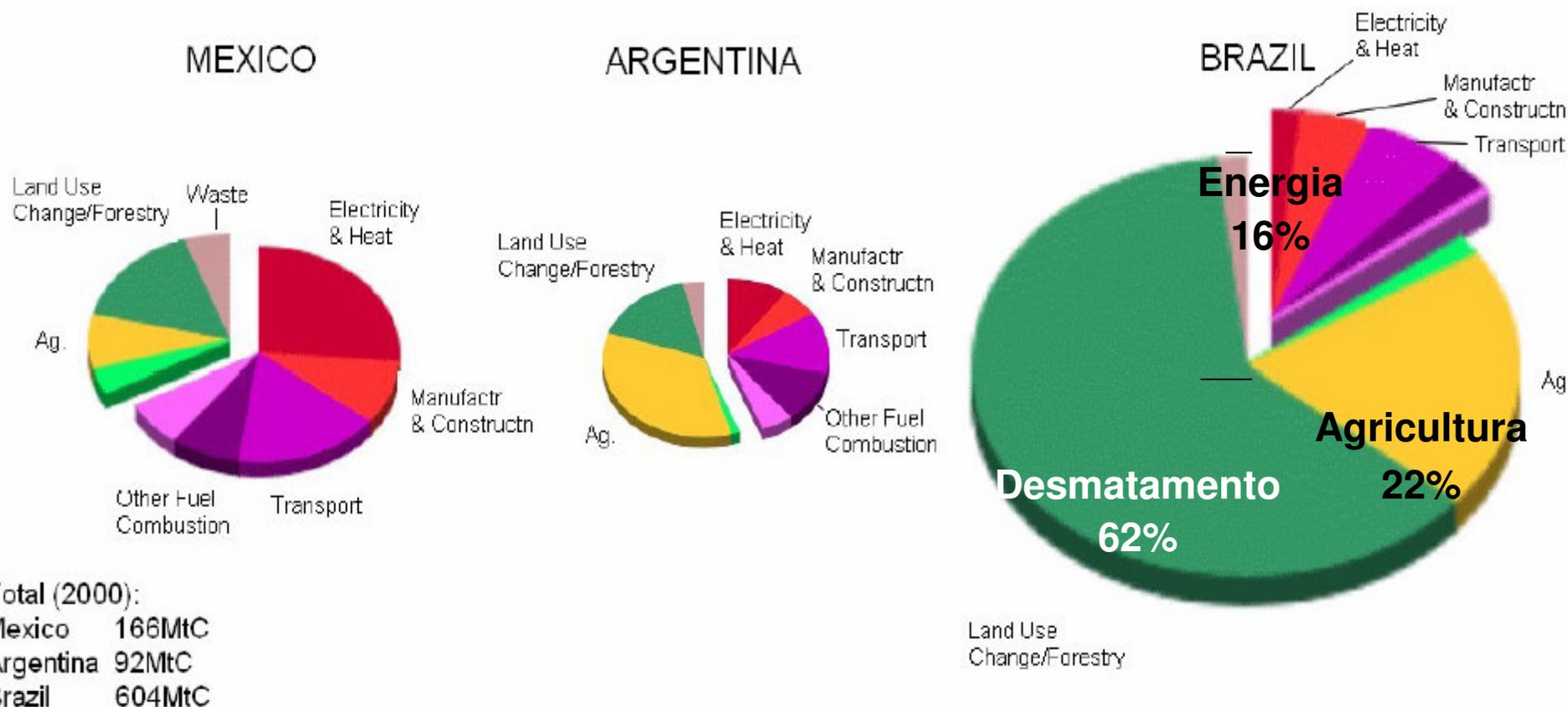
# O Protocolo de Quioto

- ❑ Fixa em 5% a redução global das emissões equivalentes de 6 GEE (CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFCs, PFCs e SF<sub>6</sub>) de origem antropogénica, no período de cumprimento 2008 - 2012, relativamente às emissões de 1990.
- ❑ Para entrar em vigor era necessário que fosse ratificado por, pelo menos, 55 países, representando, pelo menos, 55% das emissões totais de CO<sub>2</sub>, em 1990, estimadas para os países do Anexo I da Convenção.

O PQ entrou em vigor em 16/02/2005 após a ratificação pela Federação Russa em 2005 (com um peso de 17,4%), que permitiu atingir 61,6% das emissões totais de CO<sub>2</sub>)

# Importância do Setor de Energia

## Emissões de Gases de Efeito Estufa na América Latina

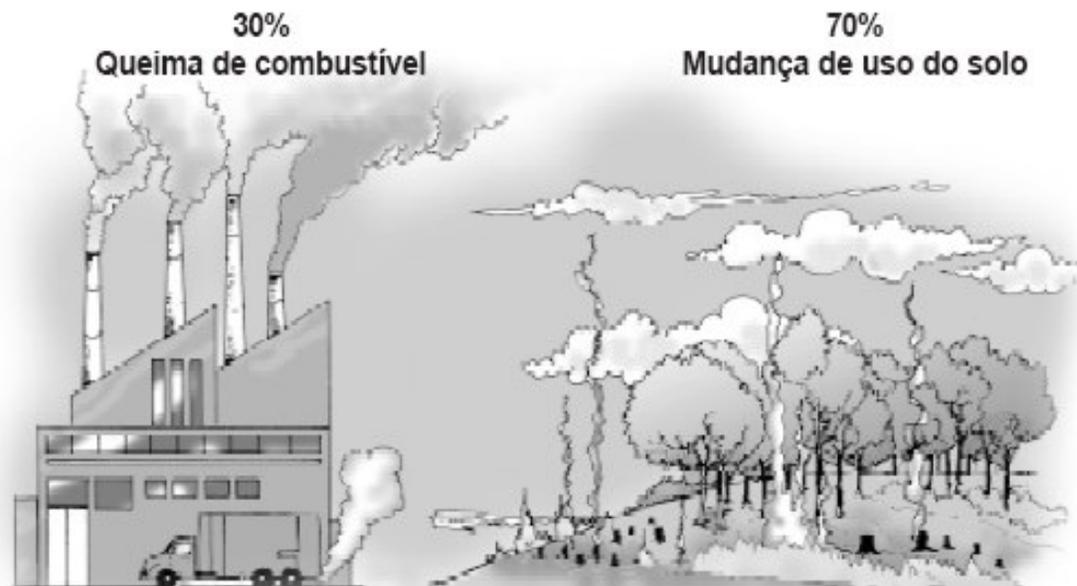


# Emissões brasileiras de dióxido de carbono



A Amazônia é a maior **floresta tropical do planeta**, armazena grandes quantidades de carbono. O Brasil é o 4º maior poluidor do clima no mundo - cerca de 75% das emissões vêm dos **desmatamentos e queimadas**, principalmente na região

## Emissões brasileiras de carbono para a atmosfera



Fonte: Houghton, R.A, D. Skole & C. Nobre. 2000. Annual fluxes of carbon from deforestation and regrowth in the Brazilian Amazon. *Nature*, 403:301-304



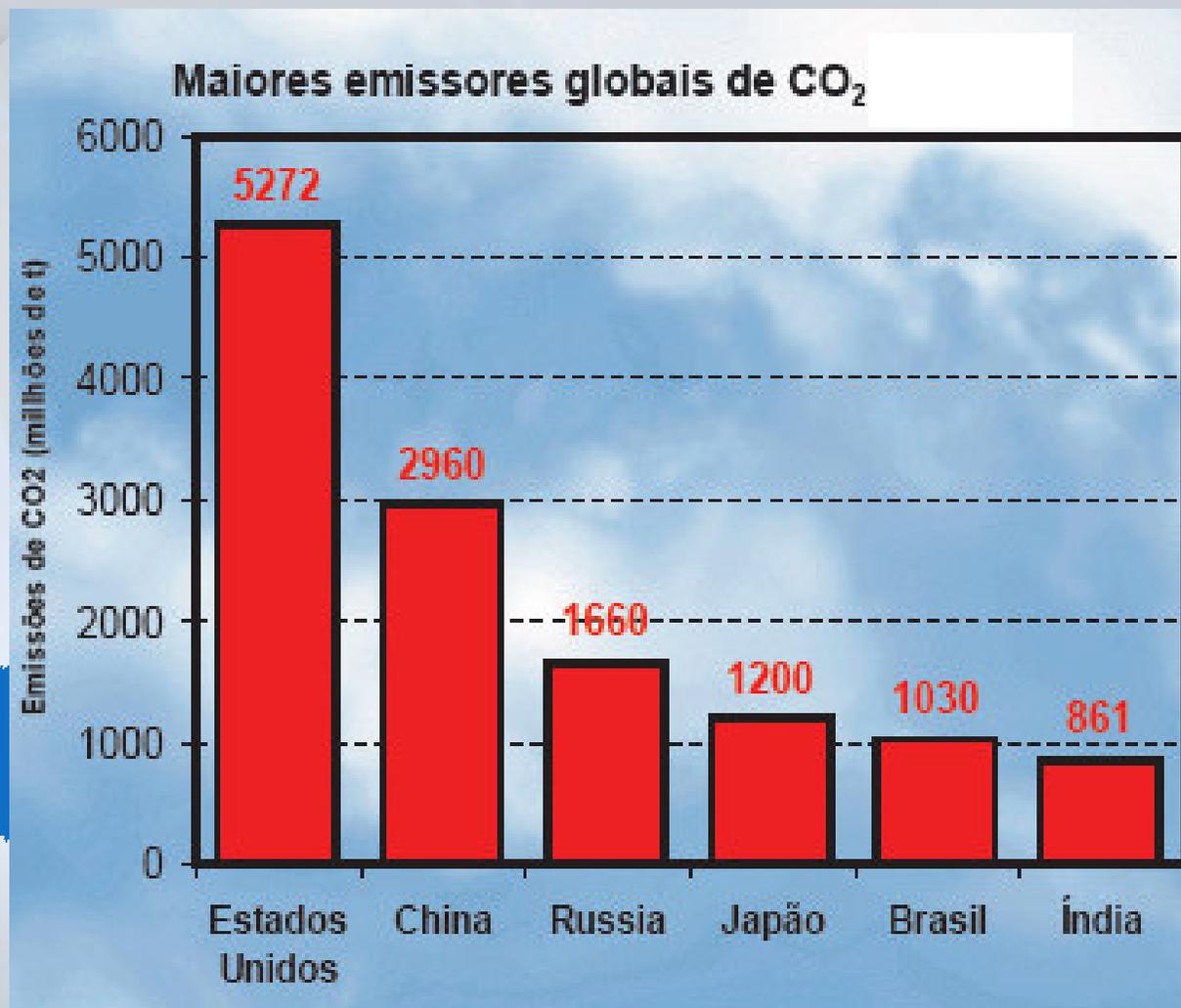


# Grandes empresas emitiram 85,2 milhões de toneladas de gases de efeito estufa em 2008

- O primeiro balanço do Programa Brasileiro GHG Protocol, que contabiliza as emissões de gases de efeito estufa de 27 grandes empresas brasileiras, mostra que em 2008 esse grupo emitiu 85,2 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).
- A Petrobras foi a que mais emitiu gases de efeito estufa no ano passado: 51 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente, 59% do total.
- A Votorantim aparece em seguida, com 18 milhões de toneladas.
- A Alcoa vem em terceiro, com 2 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente.



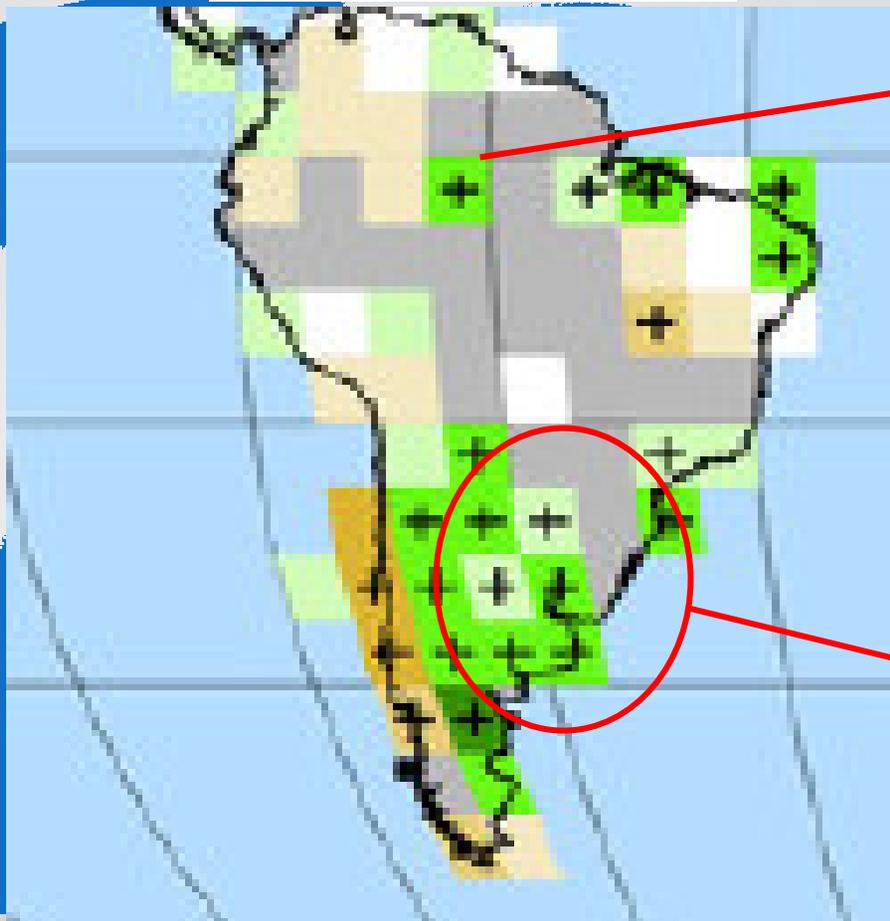
# Maiores emissores de gases causadores do efeito estufa



Fonte: UNFCCC (2005) GHG Inventory Data

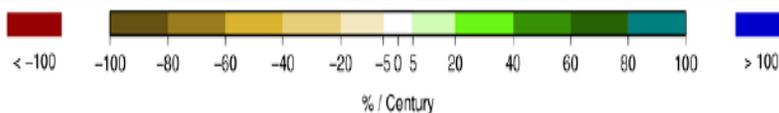
# Sul do Brasil tem tendência observada de aumento de chuvas : tendências da chuva de 1901-2005 (IPCC 2007)

Trend in Annual PRCP, 1901 to 2005



Não tem sinais de redução de chuva na Amazônia devido ao desmatamento ou aumento na concentração de GEE. Secas associadas a variabilidade interanual de clima.

**Causa do Aumento das Chuvas:  
Variabilidade Natural ou Aquecimento Global?**





## Impacto estimado da mudança climática nas enfermidades transmitidas por vetores

Enfermidade	Mudança provável na distribuição geográfica em virtude da mudança climática	Magnitude do incremento da incidência
Malaria	Altamente provável	Red
Dengue	Muito provável	Orange
Febre Amarela	Muito provável	Orange
Oncercose	Muito provável	Light Orange
Esquistossomose	Muito provável	Yellow
Filariose Linfática	Provável	Yellow

Aumento de 1-2 °C, poderá determinar o aumento de centenas de milhões de casos de dengue, com aproximadamente 20 a 30 000 mortes a mais ano (OMS)

# Muitas das doenças mais sérias são sensíveis ao clima

- Cada ano:
  - Desnutrição mata cerca de 3.7 milhões
  - Diarreia mata 1.8 milhões
  - Malaria mata 1.1 milhões



Estas doenças são particularmente sensíveis às mudanças de temperatura e precipitação

## SANEAMENTO BÁSICO

Serviços dos ecossistemas e saúde humana

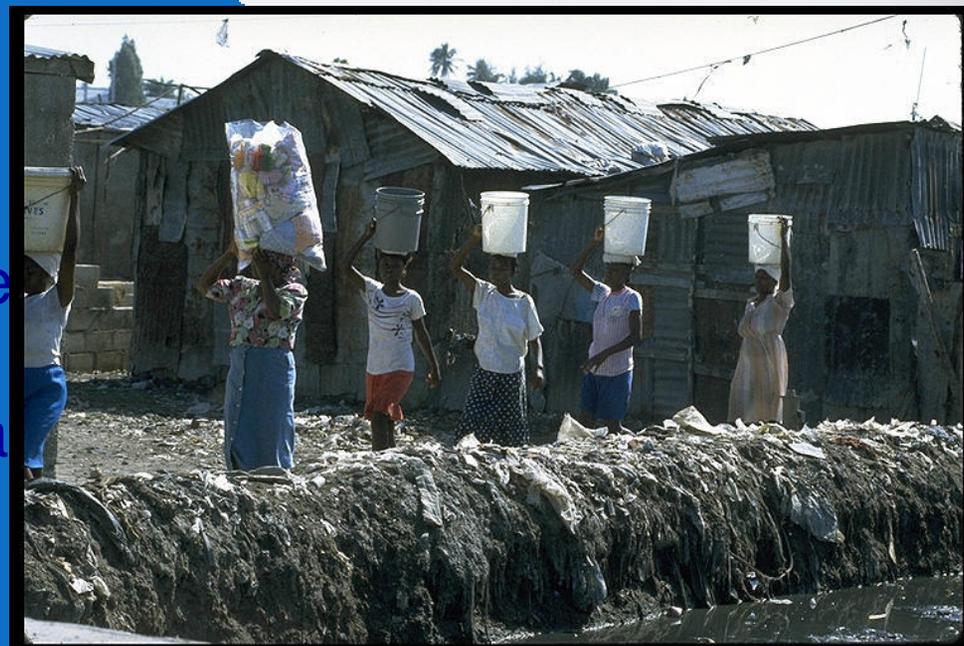
Água Doce – um elemento essencial para a vida, em diminuição.

Mais de 1 bilhão de pessoas carecem de abastecimento de água limpa e segura, enquanto 2,6 bilhões de pessoas carecem de soluções para o destino adequado dos dejetos.

1,7 milhões, em sua maioria crianças, em países em desenvolvimento, morrem cada ano das enfermidades

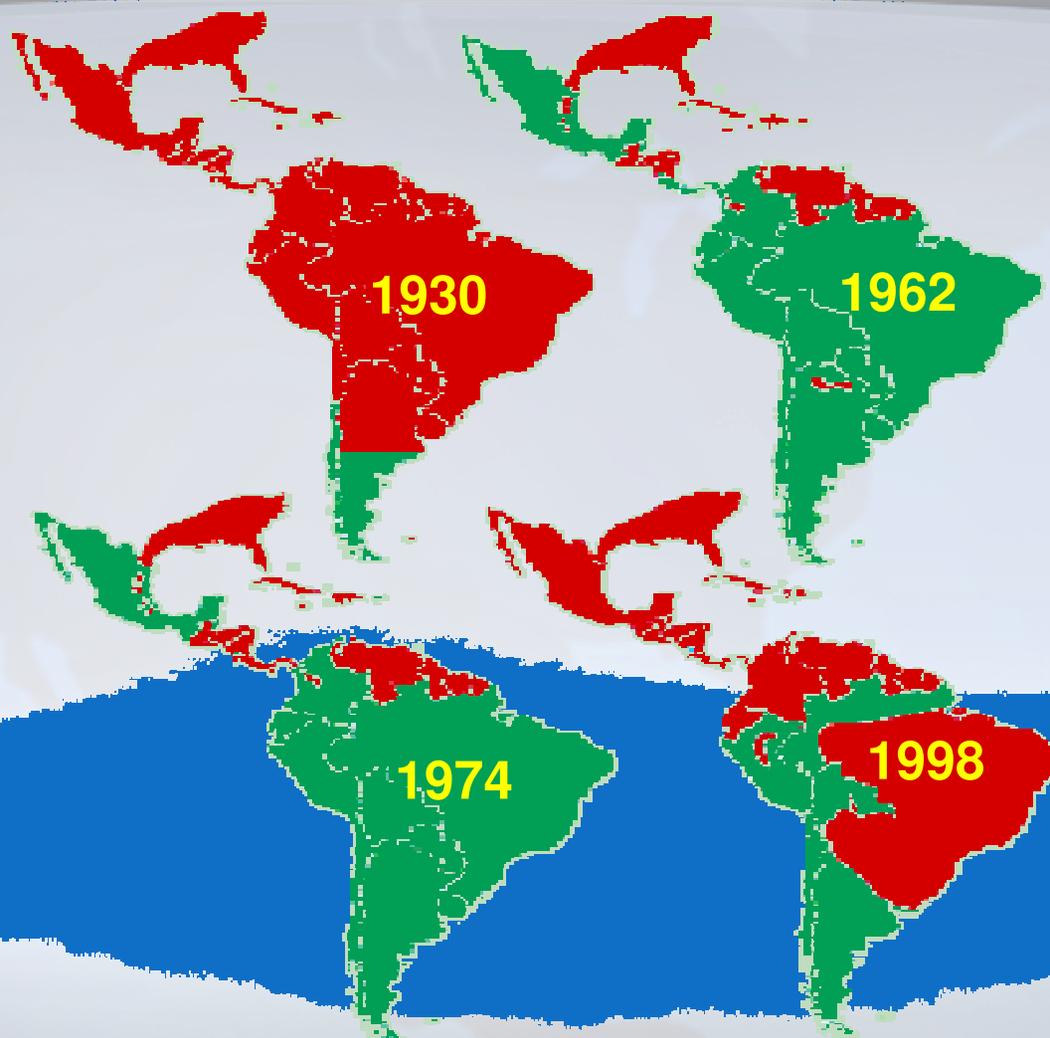
associadas com falta de água potável, destino dos dejetos inadequado e falta de higiene

A água também está ameaçada por contaminação por fontes antropogênicas



Corvalan, 2005

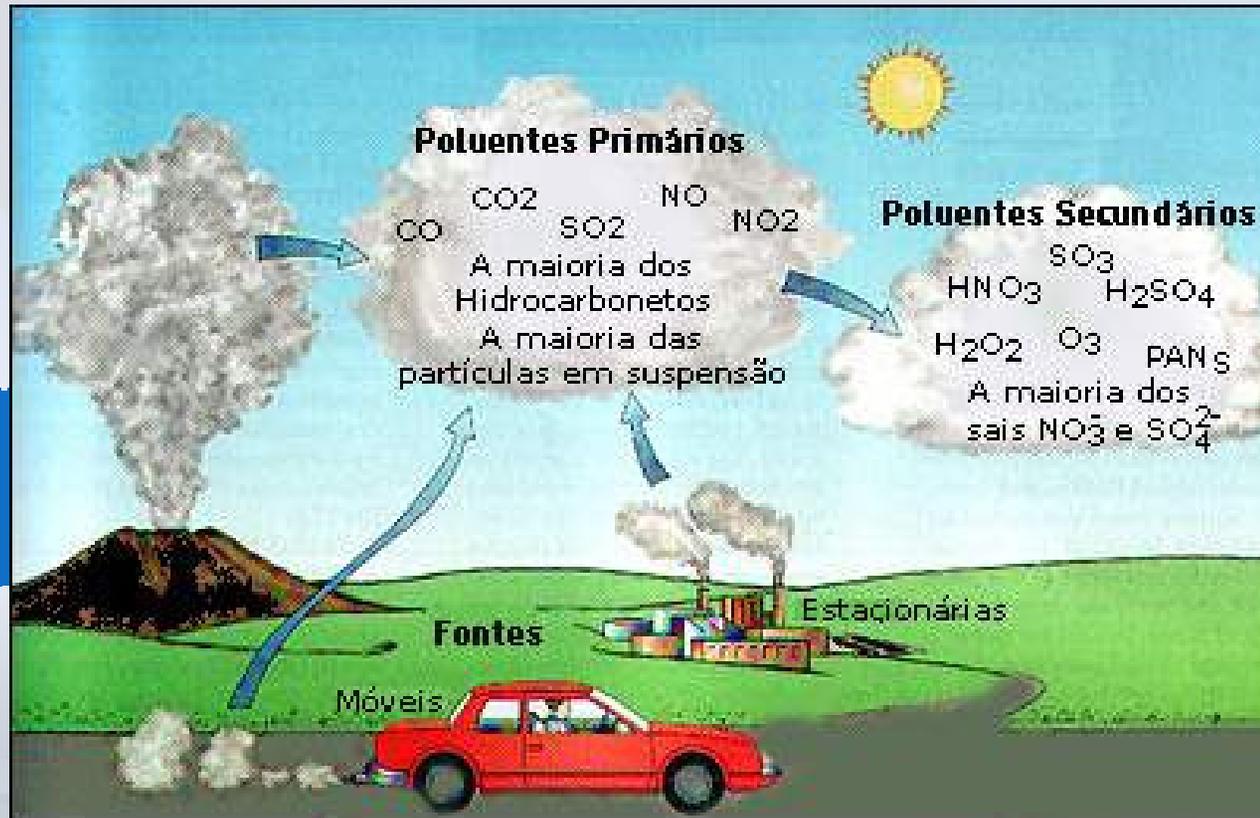
# Distribuição do *Aedes aegypti* nas Américas





# POLUIÇÃO DO AR

De cada 10 casos de doenças respiratórias,  
6 podem estar associados a contaminação ambiental



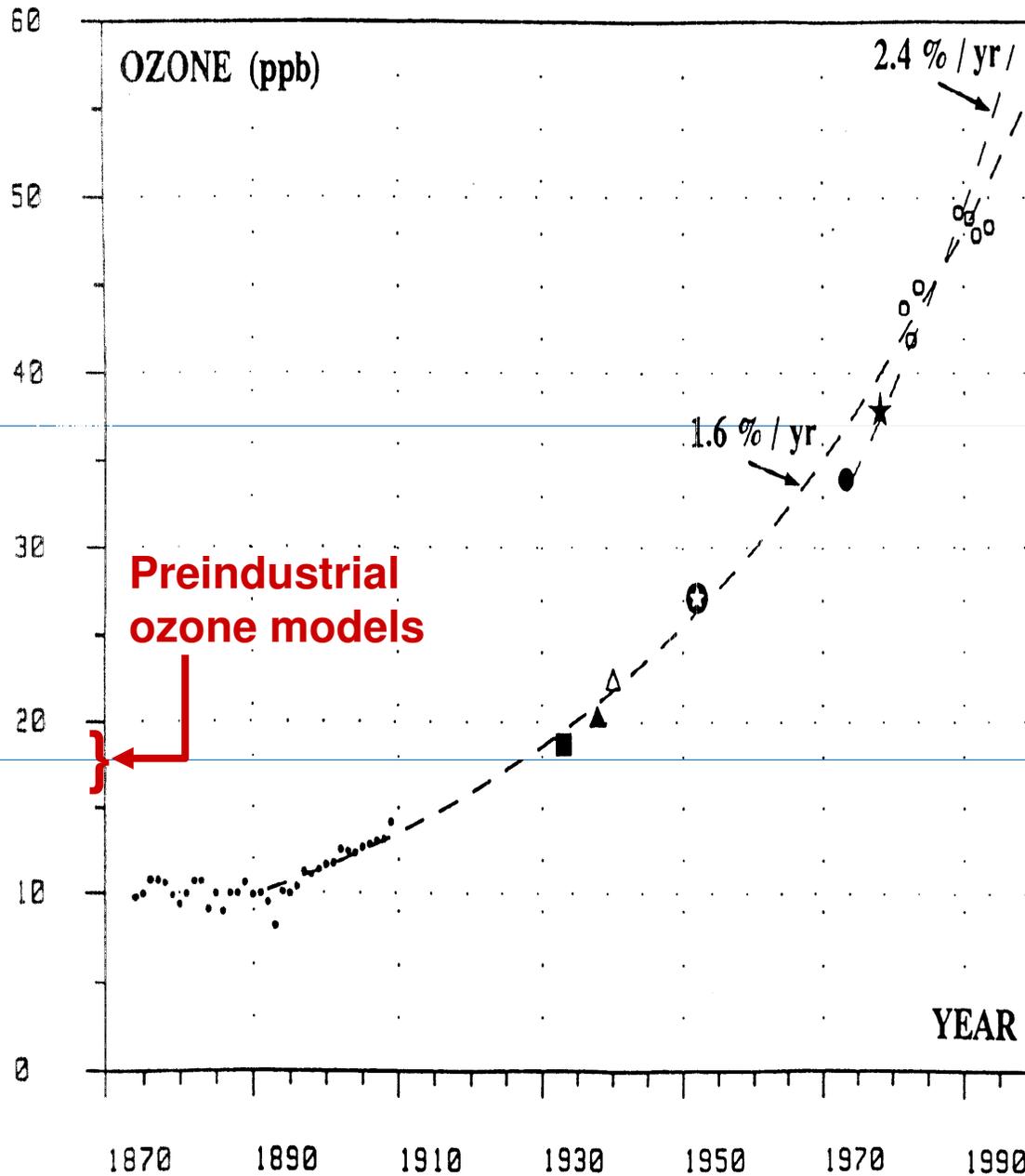
# QUALIDADE DO AR



- A redução de 10% do volume total de poluentes gerados nas cidades de São Paulo, Santiago, México e Nova Iorque evitaria:
  - 64 mil mortes prematuras (incluindo mortes infantis),
  - 65 mil casos novos de bronquite e,
  - 37 milhões de dias individuais de atividade restrita ou absenteísmo nestas quatro cidades até o ano 2020.
  - Somente em São Paulo, 11 mil vidas poderiam vir a ser salvas no período de 2001-2020

# Tendência do O<sub>3</sub>

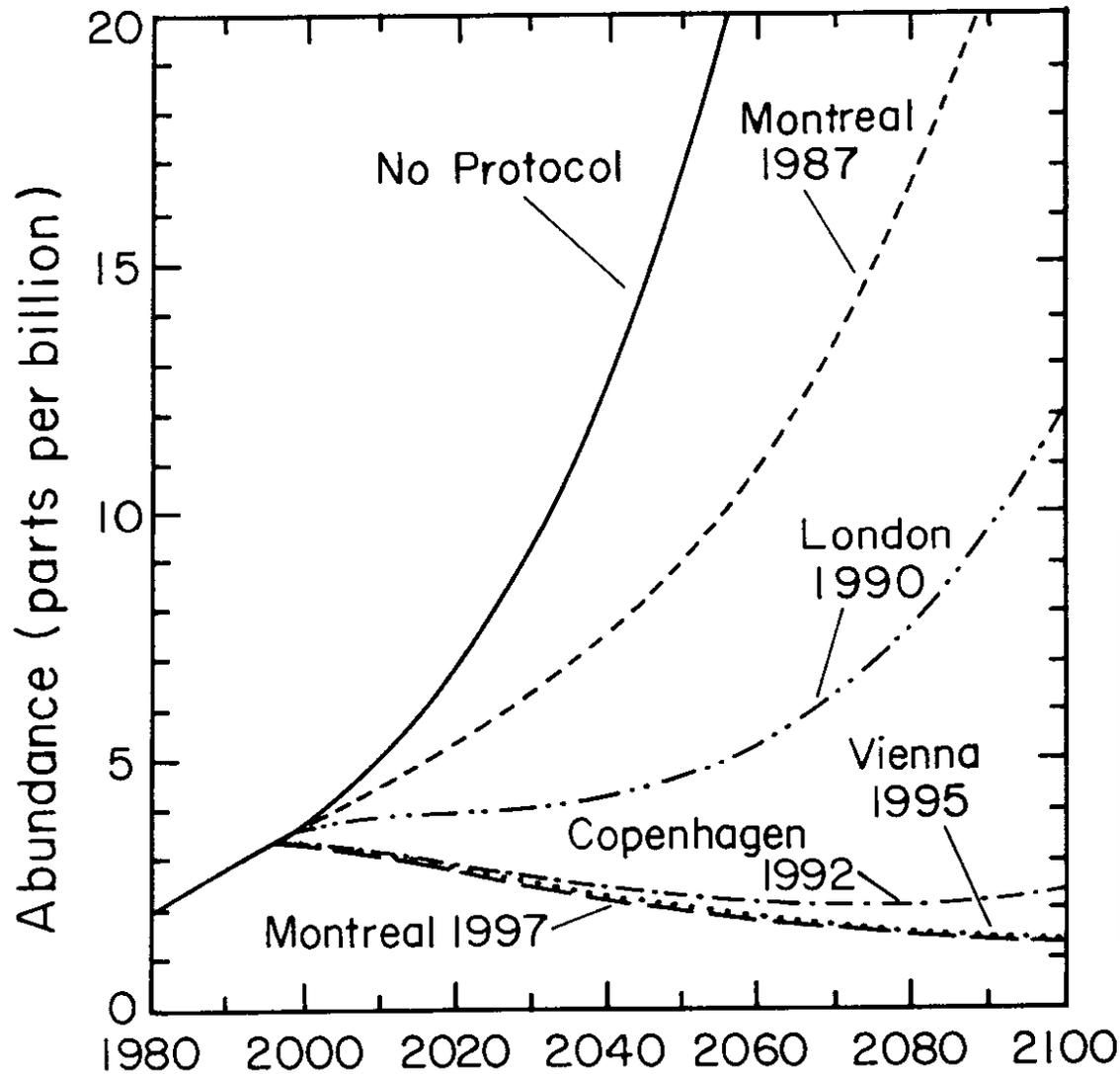
Marenco et al., 1994



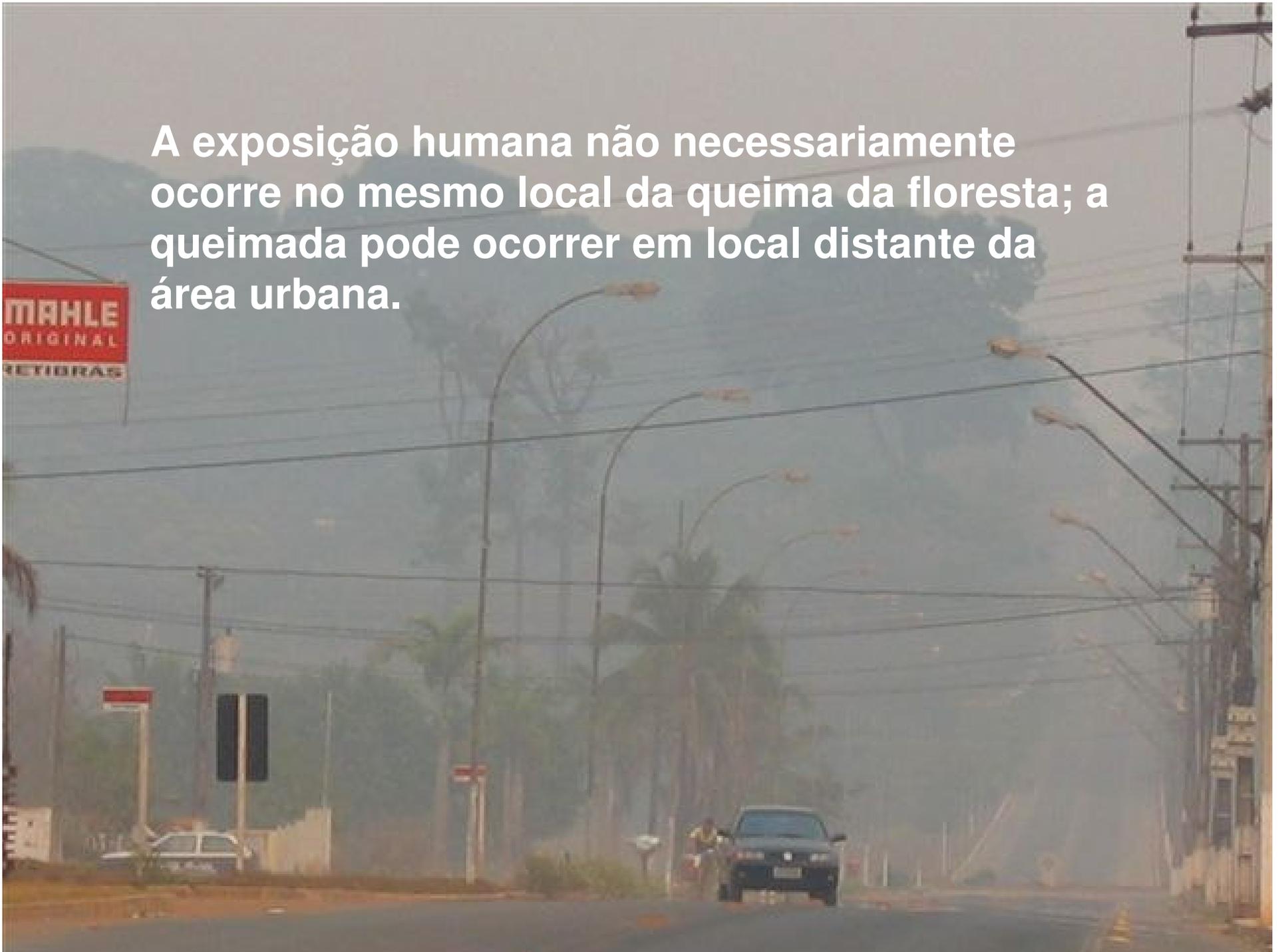
- PIC du MIDI (3000 m)  
(1982-84) (1990-93)
- ★ Zugspitze (3000 m)  
(1977-80)
- Hohenpeissenberg (1000 m)  
(1971-76)
- ⊛ Arosa (1860 m)  
(1951-53)
- △ Pfander Mountain (1064 m)  
(1940)
- ▲ Mont Ventoux (1900 m)  
(1938)
- Jungfrauoch (3500 m)  
(1933)
- PIC du MIDI (3000 m)  
(1874-1909)

# Efeito dos acordos internacionais sobre O<sub>3</sub>

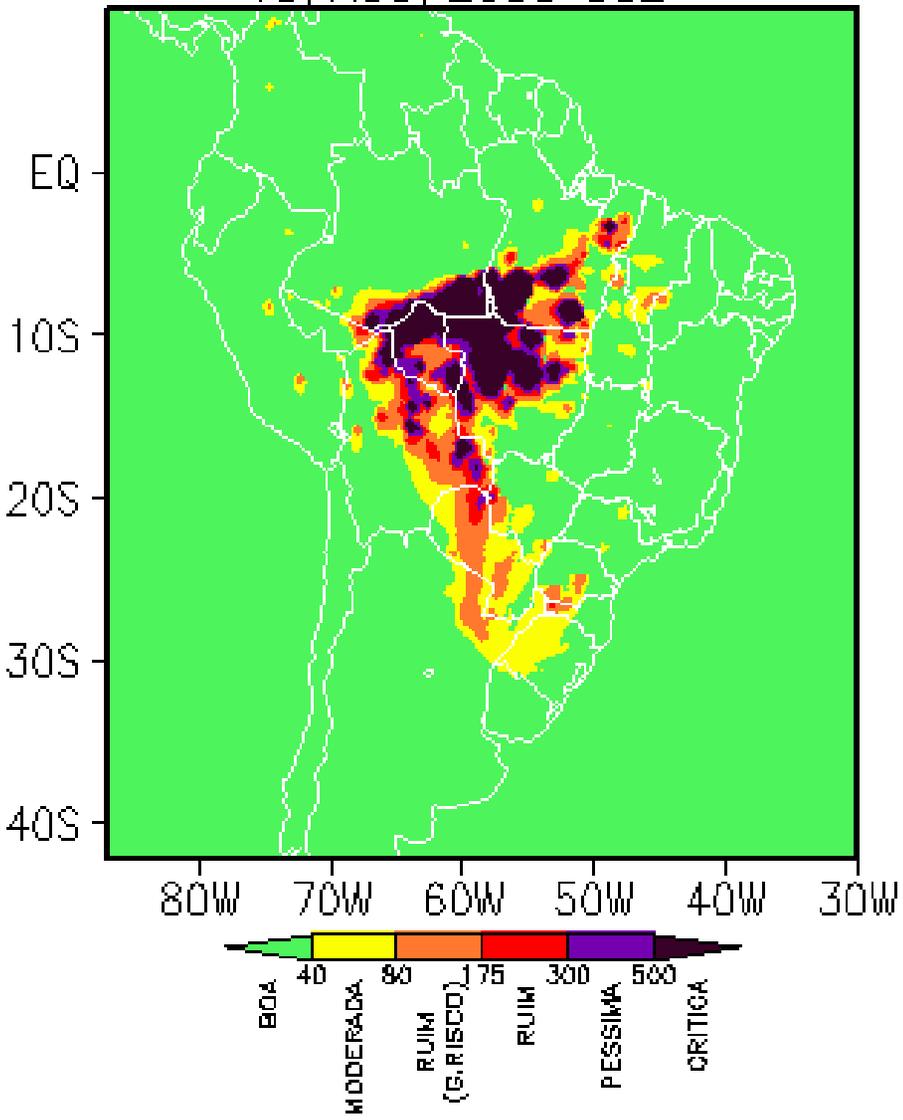
(GEOS-CHEM runs by Arlene Fiore, Harvard U.)



A exposição humana não necessariamente ocorre no mesmo local da queima da floresta; a queimada pode ocorrer em local distante da área urbana.



IQA-MP(dp<2.5um) ug/m<sup>3</sup>  
 13/AGO/2006 00Z



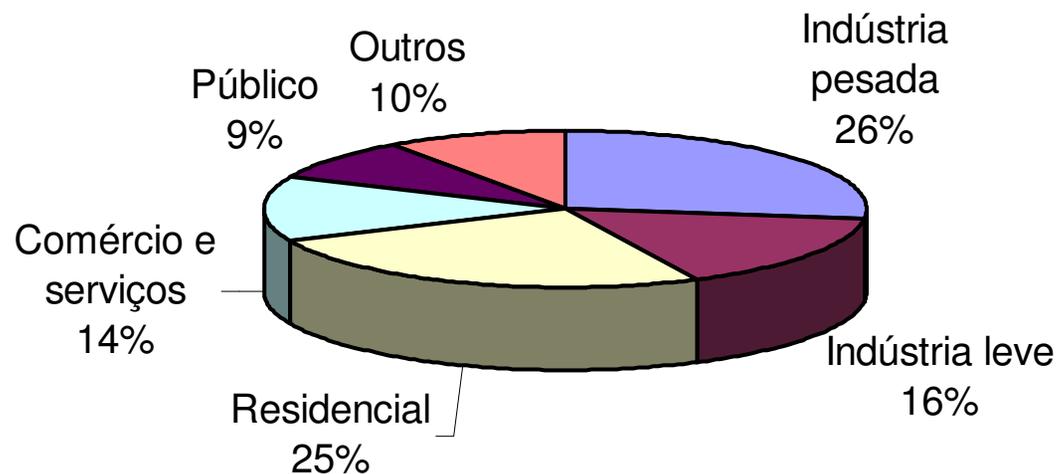
## Indices of air quality by emissions from forest burning

Forest Fire Smoke Categories and Breakpoints.

Air Quality Rating	PM2.5 24-hour Average (micrograms/m <sup>3</sup> )	PM2.5 8-hour Average (micrograms/m <sup>3</sup> )	PM2.5 1-hour Concentration (micrograms/m <sup>3</sup> )
GOOD	0-15.4	0-22.0	0-40.0
MODERATE	15.5-40.4	22.1-57.7	40.1-80.0
UNHEALTHY for Sensitive Groups (UFSG)	40.5-65.4	57.8-93.4	80.1-175.0
UNHEALTHY	65.5-150.4	93.5-214.9	175.1-300.0
VERY UNHEALTHY	150.5-250.4	215.0-357.7	300.1-500.0
HAZARDOUS	>250.4	>357.7	>500.0

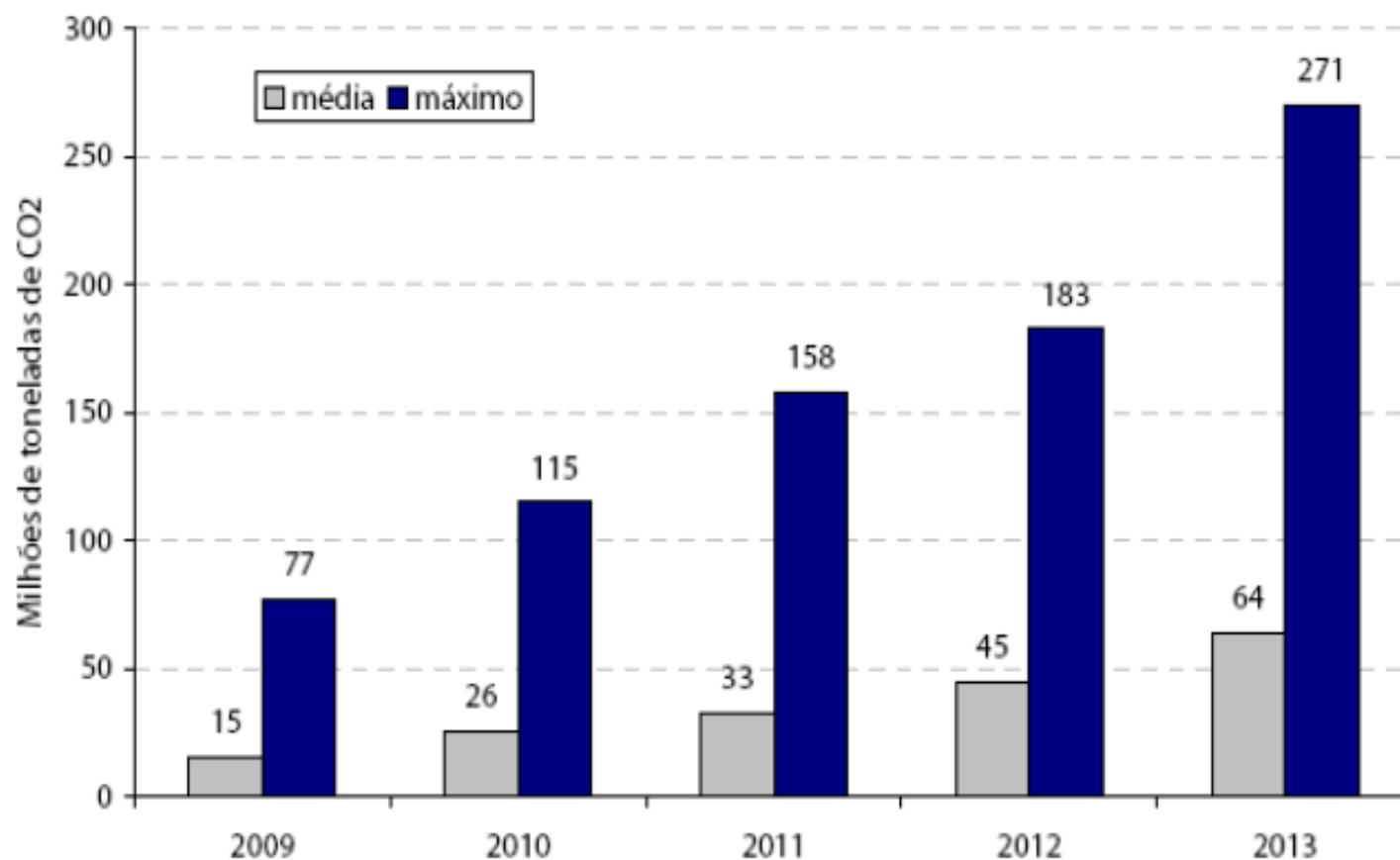
<http://www.deq.state.or.us>

# Distribuição do Consumo de Eletricidade no Brasil



Fonte: Célio Bermann, "Termelétricas a Gás Natural: "solução" para quem?". Palestra apresentada no dia 04/Maio/2001 na CUT-SP – Secretaria de Políticas Sociais

## Emissões de CO<sub>2</sub> do Setor Elétrico no Brasil



**Emissão de CO<sub>2</sub> do setor elétrico de 2009 a 2013 (média e máximo)**

## ALGUNS DADOS SOBRE A HIDRELETRICIDADE NO BRASIL

- O Brasil tem mais de 2.000 barragens construídas em todo o país, alagando uma área de 34 mil km<sup>2</sup> (o Estado de Alagoas tem 29 mil km<sup>2</sup>, a Bélgica tem 30,5 Km<sup>2</sup>).
- As usinas hidrelétricas construídas até hoje no país provocaram a expulsão de cerca de 1.000.000 de pessoas.
- 92% da eletricidade produzida no Brasil é de fonte hídrica.
- O Plano 2015 do governo federal prevê a construção de mais 494 usinas Hidrelétricas, tendo como estimativa a expulsão de quase 1 milhão pessoas de suas terras.

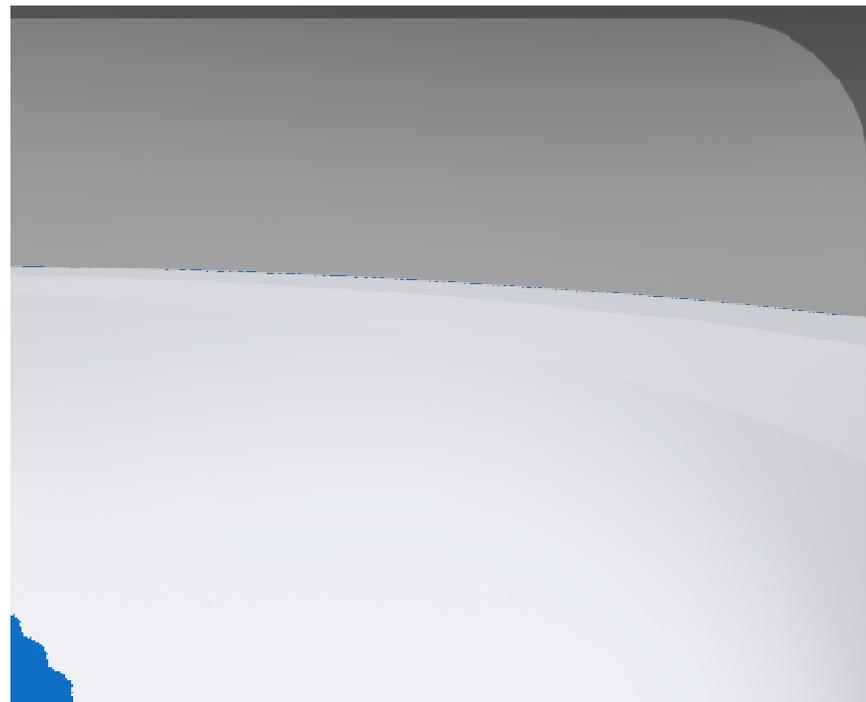
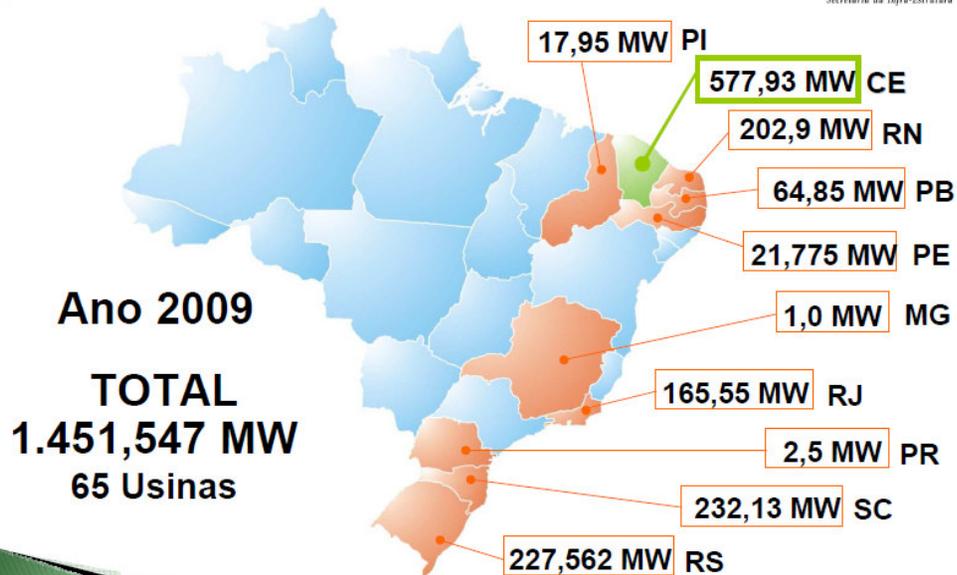
# Um Novo Modelo Energético é Possível ... e Necessário

- Modelo democrático, com a participação da população no planejamento, decisão e execução.
- Modelo comprometido com a democratização do acesso ao consumo de energia. Produção e distribuição de energia elétrica a serviço das necessidades básicas do povo.
- Fontes múltiplas de energia, priorizando hidrelétricas, biomassa.
- Conservação e economia de energia.
- 20% de todos os recursos dispendidos nas fontes tradicionais – termelétricidade e hidreletricidade – devem ser investidos em pesquisa e implantação de fontes alternativas assim como na pesquisa e implantação de procedimentos para redução dos desperdícios economia, aumento de eficiência no uso da energia e racionalização do consumo.
- Nenhuma barragem deve ser construída: a) sem estudos aprofundados de alternativas menos destruidoras social e ambientalmente; b) sem a aceitação da população atingida.



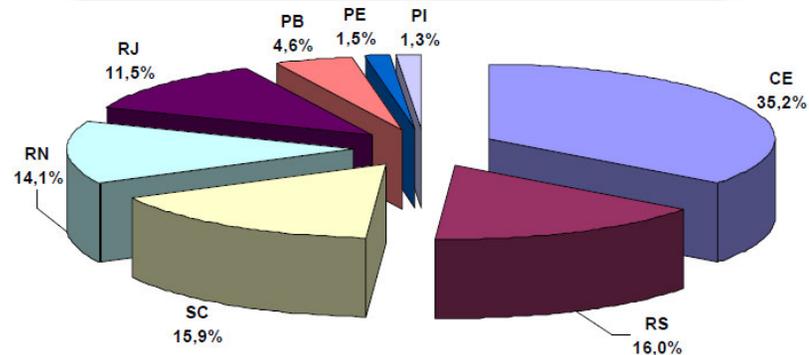
Parque Eólico de Osório, Rio Grande do Sul.

# Centrais Eólicas em operação no Brasil



# P ROINFA

## PARTICIPAÇÃO POR ESTADO NA FONTE EÓLICA



UF	CE	RS	SC	RN	RJ	PB	PE	PI
MW	500.530	227.562	226.730	201.100	163.050	64.850	21.250	17.850

# Tendências ambientais

Rodrigues, 2007

- Mudanças climáticas
- A produção agrícola deve, progressivamente, fundamentar-se em práticas conservacionistas
- Deverão ser desenvolvidas tecnologias que conservem água, florestas e a fertilidade natural das terras
- **Os avanços da biotecnologia estão transformando os mercados e ampliando as oportunidades na agricultura e na bioindústria.**
- **A nanotecnologia poderá (?) contribuir para o desenvolvimento de novas ferramentas para a biotecnologia.**



# COMO CONTROLAR ????

- “A Nanotecnologia, que controla a matéria mediante a manipulação dos átomos, pode convergir com a biotecnologia, que controla a vida mediante a manipulação de genes, que, por sua vez, converge com a informática para controlar os dados mediante a manipulação de bits e isso converge com a neurociência cognitiva, para controlar a mente mediante a manipulação dos Neurônios”

# POLUIÇÃO POR PRODUTOS QUÍMICOS E A SAÚDE AMBIENTAL

## Princípio da precaução - OMS

A biotecnologia dos transgênicos, na atualidade, vem sendo apresentada como uma alternativa para os processos produtivos na agricultura.

Os organismos geneticamente modificados, em verdade, podem determinar, no médio prazo, a dependência total dos produtores rurais a um monopólio multinacional. A incerteza sobre os riscos decorrentes do consumo de alimentos transgênicos para a saúde do homem, e para o ambiente, exige que essas tecnologias sejam submetidas ao "Princípio da Precaução"..



- **A (in)JUSTIÇA SOCIAL**



# Injustiça Ambiental: Os danos do desenvolvimento atingem igualmente a todos?

Os danos não se distribuem “democraticamente” no espaço, nem entre os grupos sociais



**Atingem preferencialmente**

- Os trabalhadores de baixa renda
- As populações marginalizadas nas periferias das grandes cidades
  - Os grupos sociais discriminados
  - Povos étnicos tradicionais



# ECOCÍDIO

- DESTRUIÇÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS NATURAIS DOS QUAIS AS SOCIEDADES DEPENDEM.
- PRODUZ DANOS (SAÚDE) OU (AMBIENTE)
  - DOLOSO – ECOCÍDIO ECOLÓGICO INTENCIONAL
  - CULPOSO – ECOCÍDIO ECOLÓGICO NÃO INTENCIONAL



# QUESTÕES ESTRATÉGICAS 1

- O MODELO DE DESENVOLVIMENTO e a IDEOLOGIA QUE O ALIMENTA
- A SUSTENTABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL, A JUSTIÇA AMBIENTAL
- A INSERÇÃO DO BRASIL NO CONTEXTO INTERNACIONAL
- POR UMA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO VOLTADA PARA A PRODUÇÃO E PROTEÇÃO DA VIDA E DA EQUIDADE

**AGROECOLOGIA COMO MODELO ALTERNATIVO, SISTÊMICO,  
EM OPOSIÇÃO AO AGRONEGÓCIO**

**OS BANCOS PÚBLICOS DEVEM FINANCIAR A TRANSIÇÃO  
AGROECOLÓGICA**



# QUESTÕES ESTRATÉGICAS 2

- **AÇÃO INCISIVA DO ESTADO NA REGULAÇÃO DOS PROCESSOS PRODUTIVOS (E DAS GRANDES OBRAS!)**
  - **PRESERVAÇÃO DOS MODOS DE VIDA DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS**
  - **LICENCIAMENTO AMBIENTAL COM AVALIAÇÃO DE EQUIDADE SÓCIO-AMBIENTAL E DE SAÚDE**
  - **PROIBIÇÃO DA PULVERIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS AÉREA NO PAÍS**
  - **INIBIÇÃO DO USO DOS AGROTÓXICOS**



# QUESTÕES ESTRATÉGICAS 3

- **POLÍTICA DE SAÚDE AMBIENTAL:**
  - ESTRUTURAÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL NO BRASIL
  - **ELIMINAÇÃO/ANTECIPAÇÃO/MITIGAÇÃO/INFORMAÇÃO RISCOS**
- **DESOCULTAMENTO DOS DANOS AMBIENTAIS E À SAÚDE**
  - **INVERSÃO DO ÔNUS DA PROVA**
  - **SAÚDE AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR IMPLEMENTADOS NOS TERRITÓRIOS, JUNTO COM A ATENÇÃO BÁSICA**



# QUESTÕES ESTRATÉGICAS 4

- VALORIZAÇÃO/INCORPORAÇÃO DAS ALTERNATIVAS AO DESENVOLVIMENTO E SABERES CONSTRUÍDOS PELAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, INDÍGENAS E MOVIMENTOS SOCIAIS.

- Numa aldeia de pescadores da costa do México, um pequeno barco retorna do mar.

Um turista (um consultor americano) se aproxima e cumprimenta o pescador mexicano pela qualidade do pescado.

Curioso, o turista pergunta: “Quanto tempo levou para pegar esta quantidade de peixes?”.

“Não muito tempo”, responde o mexicano.

“Bom, então por que você não ficou mais tempo no mar e pegou mais peixes?”

O mexicano explica que aquela quantidade bastava para atender às necessidades de sua família.

Mas o que você faz com o resto do seu tempo?”, indaga o americano

“Eu durmo até tarde, pesco um pouco,

- brinco com meus filhos, descanso

- com minha esposa”. “Eu tenho uma vida boa...”

“À noite eu vou até a vila para ver meus

- amigos, dançar, tocar violão, cantar umas músicas...”.



O americano interrompe: “Pois eu posso lhe ajudar a ter uma vida realmente boa. Faça o seguinte: comece a passar mais tempo pescando todos os dias. Aí você pode vender todo o peixe extra que conseguir pescar.

Com o dinheiro extra, você compra um barco maior. Com a receita extra que o barco maior vai trazer, você pode comprar um segundo e um terceiro barco, e assim por diante até possuir uma frota de pesqueiros.

“Ao invés de vender seu peixe para um atravessador, negocie diretamente com as fábricas de beneficiamento ou quem sabe pode até abrir sua própria indústria de beneficiamento.”

“Aí você pode deixar esta vila e ir morar na Cidade do México, Los Angeles ou até mesmo em Nova Iorque!!”

“De lá você toca seu imenso empreendimento!”

“Quanto tempo isso iria levar?”, pergunta o mexicano

“Uns vinte, quem sabe vinte e cinco anos”, responde o americano.

“E depois?”

“E depois? Aí é que começa a ficar bom”, responde o americano, rindo; “quando seu negócio começar a crescer de verdade, você abre o capital e faz milhões!!!”

“Milhões? Sério? E depois disso?”

“Depois disso você se aposenta e vai morar numa vilazinha da costa mexicana, dorme até tarde,

pega uns peixinhos,

descansa ao lado da esposa,

brinca com seus filhos e

passa as noites se divertindo com os amigos...”



# VIDA E TRABALHO SAUDÁVEIS

Um dia a terra vai adoecer,  
os pássaros cairão do céu, os  
mares vão escurecer e os  
peixes vão aparecer mortos  
nas correntezas dos rios.  
(Profecia Índigena)

## OBRIGADO